



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"**

Vigilância em Saúde

IDENTIFICAÇÃO DE PROFESSORES COM DISTÚRBIOS DE VOZ RELACIONADOS AO TRABALHO- EXPERIÊNCIA DO CEREST REGIONAL DE MAUÁ.

Angela Lucia Damo Chiquetto, Estela Douvletis

1 Prefeitura Municipal de Mauá - Prefeitura Municipal de Mauá

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em abril de 2017, os CERESTs do Estado de São Paulo foram convidados pelo DVST-CEREST Estadual para participar do Projeto Piloto “Linha de Cuidado em Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho- DVRT - Conhecer para Proteger”, que foi organizado em cinco fases: identificação da população alvo, estruturação dos serviços, procedimentos de diagnósticos, propostas de intervenção e monitoramento da linha de cuidado. O CEREST Mauá, atendendo a primeira fase do projeto, organizou uma estratégia de busca ativa desse agravo junto à categoria de professores e profissionais afins, de sua região de abrangência. Prazo para finalizar a 1ª fase do projeto: Agosto/ 2017.

OBJETIVOS

Identificação do agravo DVRT na população alvo e notificação no sistema de informação-FORMSUS.

METODOLOGIA

1. Organização de Oficina junto aos sindicatos de professores da rede privada e pública, representantes do SESMT da Prefeitura de Mauá, representante da Diretoria de Ensino de Mauá, representante da Secretaria Municipal de Educação de Mauá, representante do Serviço de Regulação de Mauá e Vigilâncias de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, objetivando a apresentação do projeto, justificativa e discussão de estratégia para identificar população alvo (professores). 2. Criação e distribuição material informativo para a identificação da população alvo. 3. Apresentação do Projeto junto ao serviço Audiologia e Otorrinolaringologia do Centro de Especialidades (CEMMA); 4. Apresentação do Projeto à Diretoria de Ensino de Mauá. Foram encaminhados à todas as escolas estaduais de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, material informativo sobre a proposta e impresso à ser preenchido pelos professores que apresentassem algum Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho. O material foi entregue através da Diretoria de Ensino de Mauá para 104 escolas da região, sendo 63 de Mauá, 30 de Ribeirão Pires e 11 de Rio Grande da Serra. 5. Apresentação da Proposta junto à Vigilância em Saúde e Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Pires e também aos diretores das escolas municipais de Mauá. 6. Contato telefônico junto aos trabalhadores que se auto identificaram com DVRT com o objetivo de coletar informações e se elegível à notificação, proceder a alimentação no sistema FORMSUS. 7. Identificação dos serviços da rede de saúde pública, na região de abrangência, que atendam essa demanda específica.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

RESULTADOS

Alcançamos a adesão de 55 escolas (32 de Mauá, 16 de Ribeirão Pires e 07 de Rio Grande da Serra). Cidades Nº total de escolas estaduais Escolas participantes % MAUA 63 32 50% RIBEIRÃO PIRES 30 16 50% RIO GRDE SERRA 11 07 64% Das escolas que aderiram à primeira fase do projeto: 15 escolas não identificaram professores com DVRT e nas outras 40 escolas foram identificados 207 professores que referiram algum distúrbio de voz relacionado à sua prática ocupacional. Do total de 207 professores conseguimos notificar 30 professores até o prazo máximo da primeira fase do projeto (agosto/2017). Segundo o relatório encaminhado pelo DVST em 18 de agosto de 2017, Mauá foi o município que mais notificou esse agravo - 42% do total de todas as notificações de DVRT no Estado de São Paulo. Fonte: Relatório CVS- DVST-CEREST/SP-agosto 2017. Constatamos que não existe nenhum serviço público de saúde organizado para atendimento específico aos trabalhadores com DVRT, na área de abrangência do CEREST Mauá.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estratégia adotada pelo CEREST permitiu ampliar vínculos dentro da Vigilância de Ribeirão Pires e Secretarias Municipais e Estaduais de Educação. Possibilitou também disseminar o olhar para a identificação de DVRT junto aos especialistas da área de voz- CEMMA (Centro de Especialidades) e Regulação. Os dados coletados junto à classe de professores e profissionais afins estão sendo organizados. Após esse processo os dados serão avaliados pela equipe técnica do CEREST e outros serviços afins, objetivando a construção de propostas de ações preventivas e de cuidado aos DVRT nos serviços públicos de saúde das cidades de abrangência do CEREST Mauá. Aguardamos orientação do DVST/CEREST Estadual de São Paulo quanto ao seguimento deste projeto.